

**SAPINDACEAE DA RESTINGA DA MARAMBAIA, RIO DE JANEIRO.**

SOMNER, Genise Vieira<sup>1,3</sup>, CARVALHO, André Luiz Gomes de<sup>2,3</sup>; SIQUEIRA, Clarice Tavares<sup>2,3</sup>; 1 Docente; 2 Graduando; 3 Departamento de Botânica. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, RJ; (somner@ufrjr.br).

O presente trabalho teve como objetivo o estudo da família Sapindaceae na Restinga da Marambaia, na área sob responsabilidade do Exército, em sua porção mais próxima à Barra de Guaratiba (23° 03' S e 43° 36' W). Esta região é um dos últimos remanescentes ainda preservados de Mata Atlântica no estado do Rio de Janeiro; enquadra-se no macroclima AW - clima tropical chuvoso, cuja temperatura média do mês mais frio é superior a 18°C e a do mês mais quente superior a 22°C. A metodologia deste trabalho segue a comumente utilizada nos trabalhos de sistemática, com coletas mensais seguidas de herborização, identificação e posterior deposição do material botânico no herbário RBR, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. A família Sapindaceae apresenta de 140 a 150 gêneros, aproximadamente 2000 espécies tropicais, raramente temperadas. No Brasil ocorrem 22 gêneros que agrupam cerca de 380 espécies, sendo a maioria amazônica. No estado do Rio de Janeiro ocorrem 14 gêneros, apresentando os mais variados hábitos, havendo arbustos, lianas e árvores. Nas restingas fluminenses são observados sete gêneros *Allophylus*, *Cupania*, *Matayba*, *Paullinia*, *Serjania*, *Thinouia* e *Urvillea*. Com exceção do gênero *Thinouia*, os demais, anteriormente citados, são encontrados na Restinga da Marambaia, agrupando 8 espécies: de hábito arbóreo ou arbustivo *Allophylus puberulus* (Cambess.) Radlk.; de hábito arbóreo *Cupania emarginata* Cambess. e *Matayba intermedia* Radlk.; e lianas *Paullinia coriacea* Casar., *Serjania cuspidata* Cambess., *Serjania dentata* (Vell.) Radlk., *Serjania eucardia* Radlk. e *Urvillea rufescens* Cambess. Neste ecossistema as espécies ocorrem desde moitas esparsas até matas de restinga, havendo algumas exclusivas de restingas como *A. puberulus*, *C. emarginata*, *P. coriacea*, *S. eucardia* e *U. rufescens*. Dentre estas, *S. eucardia* é endêmica do estado do Rio de Janeiro. O trabalho consta de uma chave de identificação das espécies, descrições, ilustrações, comentários taxonômicos, fenologia e mapas de distribuição geográfica.